

Psicologia Jungiana / Psicologia Iniciática

A Transformação Interior

Fazer da nossa vida um caminho interior é relevante pois a crise colectiva vista do ângulo da psicologia é principalmente uma crise pessoal interior. Nós temos a responsabilidade social de construir uma nova comunidade. A primeira mudança deve-se dar a um nível pessoal. No caminho de individuação, proposto por Jung, a pessoa tem que voltar-se a encontrar-se a si mesmo. Neste processo a pessoa precisa entender em que medida a sua alma está influenciada pelas estruturas familiares impostas na infância, pela educação, pelos costumes e directrizes sociais. No processo de voltarmos à nossa força originária, criativa, inspiradora, devemos deixar tudo o que arrastamos ou seja, aquilo que impede de sermos livres. O que impede de crescermos são os condicionamentos sociais da educação, também uma infância falida ou uma experiência traumática e muitos outros condicionamentos criados por nós próprios. Devemos entender acerca dos arquétipos do inconsciente colectivo, devemos ver a que níveis psíquicos chegam na vida e os bloqueios psíquicos que nos impedem de dar o pulo para passar a outra etapa mais transcendente da nossa existência.

A Psicologia Jungiana e Iniciática preocupam-se com o desenvolvimento interior do paciente (não só trata conflitos psíquicos), para esta psicologia o mais importante é entender o problema como a oportunidade do paciente para se reencontrar consigo mesmo através do sofrimento que os conflitos psíquicos lhe provocam.

Abrir as portas ao lado secreto é abrir as portas à nossa essência. A terapia considera o corpo, a mente e a alma num processo de interacção holística. É assim que os problemas psíquicos repercutem no corpo produzindo bloqueios que podem desenvolver doenças físicas e tristeza na alma.

Este caminho da terapia conduz à sua individuação, ou seja, o paciente aprende a ser ele mesmo, sem condicionamentos sociais, culturais, familiares e inclusive pessoais. Aprende a viver em consonância com a própria convicção de vida, seguir os seus impulsos, a intuição, ir em direcção à sua verdade. No fim do processo encontra-se a si mesmo, sem capas que o cubram. Com efeito, o esforço será compensado pelo presente de uma nova visão da sua existência.

Ricardo Holland - Psicólogo Clínico

Ocupa-se com a Psicologia desde seus 21 anos. Formou-se em diversas universidades, em diferentes continentes.

Hoje, com mais de 25 anos a ajudar as pessoas em diferentes culturas, aplica métodos psicológicos diferentes da psicologia clássica, mediante os métodos da psicologia: iniciática, jungiana, da Gestalt, Bioenergética e Análise de sonhos.

Locais de Atendimento:

- *Porto: Círculo De Luz*
- *Lisboa: A anunciar*
- *Faro: A anunciar*

Alguns Problemas que levam as pessoas a uma consulta:

- *Fobias e Medos; Perturbações (alimentares, sono, etc...)*
- *Crises de Pânico e Depressões*
- *Problemas comportamentais, relacionais e amorosos, relacionado a:*
- *Sexualidade - Obsessão - Compulsão - Dependência amorosa*
- *Luto e perda, Dor, Doença Crónica*
- *Aspectos psicológicos do Emagrecimento e Nutrição Estética,*
- *Auto-imagem e Relação com o corpo*
- *Separação, Divórcio, Instabilidade emocional*
- *Desenvolvimento pessoal e Auto-conhecimento*
- *Comportamentos Aditivos (álcool; substâncias; jogo)*
- *Situações de crise (pessoal; familiar; profissional).*